

UEADSL: Evento científico assíncrono e de acesso livre

Thalita Santos Felício de Almeida

Resumo: As instituições de ensino superior costumam organizar eventos científicos, como congressos e simpósios, com o objetivo de divulgar a produção realizada e debatê-la. A maior parte desses eventos ocorre presencialmente, no entanto, após a iniciativa de algumas instituições, é possível participar de eventos realizados integralmente pela internet, como o UEADSL - Universidade, EaD e Software Livre, um congresso nacional on-line promovido pelo Grupo Texto Livre/UFMG e por colaboradores. O objetivo deste trabalho é descrever a forma de organização do UEADSL e analisar os impactos gerados pelo evento tendo em vista o formato, o cronograma, os custos envolvidos, os organizadores e os participantes.

Palavras-chave: UEADSL; evento científico online; ferramenta educacional.

Muitas são as pesquisas realizadas dentro das universidades nacionais e internacionais em diversas áreas e, tão importante quanto pesquisar, é fazer com que os resultados sejam divulgados e discutidos mundo afora para que todos tenham acesso às novas descobertas e possam conhecer, compreender, criticar, repensar e uma série de outras ações que geram conhecimento, em um modelo espiral que não tem fim, e transformam a vida. E mesmo que esse “transformar a vida” possa parecer (ou de fato seja) clichê ou brega é sobre uma determinada transformação, ou consequência dela, que pretendo discutir: o impacto da internet na divulgação científica, que gerou eventos como o UEADSL¹ – congresso que acontece em um blog.

Ferramenta de ensino e de divulgação

Segundo o CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, um dos principais órgãos de incentivo à pesquisa no Brasil,

A difusão da ciência para o público é tão antiga quanto a própria ciência e atendeu, ao longo da História, às mais diversas motivações e objetivos. As formas de divulgação e popularização das ciências evoluíram acompanhando a própria evolução das ciências e da tecnologia, gerando grande variedade de formas, meios e instrumentos de divulgação, como: congressos, seminários, colóquios, palestras, conferências, publicações variadas (livros, revistas, jornais, folhetos etc) à criação de museus com exposições abertas ao público, jardins botânicos, planetários, filmes, vídeos, programas de rádio e TV, internet, centros de ciência, parques temáticos, incluindo escolas, faculdades e universidades. (CNPq, 2015).

¹ <http://textolivre.pro.br/blog/>

Essas diferentes formas de divulgar alcançam diversos públicos, principalmente quando acontecem na internet. Ainda segundo o CNPq, “com as novas mídias, a partir do advento da internet, surgiram novas formas virtuais de divulgação e popularização da ciência para o grande público”. Essas novas formas dizem respeito aos vários gêneros disponíveis na rede, formados a partir de recursos multimodais.

Para Benakouche (1998), “se existe um consenso a respeito das principais características das sociedades contemporâneas, este se refere à presença cada vez maior da tecnologia na organização das práticas sociais”. Um fruto dessa presença é o UEADSL – Universidade, EaD e Software Livre, congresso nacional que surgiu em 2010 a partir de uma iniciativa do grupo Texto Livre e da Faculdade de Letras da UFMG, um recurso educacional criado e voltado, inicialmente, para as turmas online de leitura e produção textual de graduação da UFMG.

Segundo Lopes (2014), ao descrever o UEADSL como um ambiente de ensino/aprendizagem,

Os recursos que proporcionam aos participantes interações mútuas, ao promover o diálogo entre alunos, entre alunos e professores e entre alunos e comunidade externa, apoiam o propósito do UEADSL e sua função social, de promover a prática da leitura e da escrita dos alunos e de interação e compartilhamento de ideias. (...)

As habilidades desenvolvidas nessa atividade são válidas para a vida digital dos participantes, que, independente de já terem tido experiências semelhantes, acumularão novos saberes sobre a prática de interagir e colaborar em rede. Dessa forma, o ambiente contribui para o desenvolvimento digital de seus usuários. (Lopes, 2014, p. 4).

O congresso tornou-se um espaço de interação entre professores universitários, alunos de graduação, pesquisadores de várias instituições do país e todos os que se interessam pelas discussões propostas, cumprindo a função social para o qual foi criado e indo além, ao ultrapassar suas próprias fronteiras, constituindo-se também como um espaço de promoção da ciência que acontece semestralmente e está sempre disponível no ambiente do blog, que permite o acesso de todos aos artigos dos participantes.

Funcionamento do UEADSL

Um modus operandi sustenta o evento, que adota um formato, cronograma e depende de custos envolvidos, organizadores e participantes

para ocorrer. A descrição a seguir é fruto das informações disponíveis no blog do evento ² e da experiência como participante.

Formato: O UEADSL acontece em um blog e a interação se dá pelo sistema de comentários em que palestrantes, aqueles que enviam artigos para o evento, e ouvintes (nesse caso, leitores) tem a oportunidade de discutir. A interação acontece durante uma semana, e, posteriormente, todos os arquivos vão para os anais do evento, armazenados no próprio blog, e disponíveis para consulta. Para participar é necessário fazer uma inscrição no sistema do evento como ouvinte ou palestrante, sendo que o último terá seu artigo avaliado pela comissão científica em uma série de etapas. É possível participar individualmente (quando uma turma completa de graduação não participa) e é possível também que professores levem suas turmas para o evento, podendo orientar seus alunos durante a produção do artigo, propor temas que sejam do interesse deles e que também tenha relação com a proposta do evento, promover a discussão com a comunidade externa e avaliá-los.

Cronograma: São cerca de dois meses entre o envio da proposta de artigo, para aqueles que querem publicar, e a interação na semana do UEADSL. As etapas são: submissão de trabalho, parecer/aceite da comissão, revisão de resumo e minicurrículo, envio do artigo completo para receber sugestões dos avaliadores, envio do artigo completo, envio do artigo para anais, publicação da programação e período do evento. O cronograma é discutido pela equipe com antecedência e amplamente divulgado para que professores possam trazer suas turmas.

Custos envolvidos: Como o espaço é o virtual e as pessoas que promovem o evento são voluntárias, praticamente não há custos. Além disso, o evento não cobra pela participação.

Organizadores: São membros do grupo Texto Livre/FALE/UFMG, professores, alunos e funcionários da UFMG, professores e pesquisadores de outras instituições e outros colaboradores.

Participantes: Alunos, professores e pesquisadores da UFMG e de outras instituições e todos os que se interessarem em participar, independente de estarem vinculados a uma instituição como aluno ou professor ou não.

² <http://textolivre.pro.br/blog/>

Legado do UEADSL

Para Braga (2007, p. 188) a modalidade digital pode proporcionar materiais mais didáticos e a comunicação aberta na rede permite que a socialização e a construção do conhecimento aconteçam de novas formas. Essas transformações facilitam o contato social e o acesso ao conhecimento de grupos periféricos, mesmo longe do meio escolar. O UEADSL pode ser considerado fruto dessa modalidade, contudo, toda a potencialidade do evento, para fins didáticos ou via de divulgação científica, não é proporcionada apenas por ela. Deve-se destacar, também, a forma de funcionamento, que envolve um trabalho voluntário, colaborativo e uma escolha de formato econômica e dinâmica, levando-se em consideração que nem tudo que está na internet é de acesso livre ou permite interação, e que possibilita e incentiva a socialização de um público extremamente variado, tendo em vista que, embora seja um evento acadêmico, não está restrito a ele. Dessa forma, os elementos descritos (formato, cronograma, custos envolvidos, organizadores e participantes) revelam uma dinâmica bem sucedida que abre caminhos para a construção do conhecimento, ao possibilitar uma troca de saberes entre a comunidade universitária e o público em geral.

Referências

BRAGA, Denise Bértoli. *Práticas Letradas Digitais: Considerações sobre Possibilidades de Ensino e de Reflexão Social Crítica*. In: ARAÚJO, Júlio César (Org). *Internet & Ensino: Novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 188.

CNPq. Fazendo divulgação científica. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/guest/divulgacao-cientifica-sobre>>. Acesso em: 24 mai. 2015.

Benakouche, T. *Tecnologia e sociedade: Contra a noção de impacto tecnológico*. Berkeley, 1998.

LOPES, Mariana Dutra de Carvalho. *Análise de um ambiente sociotécnico voltado para o ensino/aprendizagem de línguas: o blog do UEADSL*. Disponível em: <<http://ambientes-sociotecnicos.wikispaces.com/file/view/AnAlise+do+ambiente+UEADSL+-+Mariana+Dutra.pdf>>. Acesso em: 24 mai. 2015.